

ABRALE - Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia

Demonstrações Financeiras
Referentes aos Exercícios Findos em
31 de Dezembro de 2014 e de 2013 e
Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras

Deloitte Brasil Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Administração e aos Associados da
ABRALE - Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da ABRALE - Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Base para opinião com ressalvas

- a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 14, a Administração da Associação entende não ser contribuinte da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins sobre as receitas de patrocínio, embora não possua estudo, suportado por seus assessores jurídicos, sustentando a não incidência da referida contribuição. Dessa forma, nos foi possível concluir sobre a necessidade ou não da constituição de provisão para cobrir eventuais riscos contingenciais em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.
- b) A Associação não registrou provisão para riscos com risco de perda provável embora requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Como consequência, o patrimônio líquido e o superávit do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 estão apresentados a maior em aproximadamente R\$25mil.
- c) A Associação, no curso normal de suas operações, adota práticas habituais de mercado, mas que, por se tratar de matérias ainda não pacificadas no âmbito jurídico, ensejam riscos contingenciais. As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que tais riscos sejam provisionados quando a perda for considerada provável ou quando existir a possibilidade material de ser imputada à empresa uma penalização pecuniária, mesmo sendo matéria discutível no âmbito jurídico. Em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade não reconheceu provisão para riscos para fazer face a essas potenciais contingências. Como consequência, o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 está apresentado a maior em aproximadamente R\$608 mil (R\$715 mil em 31 de dezembro de 2015).

Opinião com ressalvas

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos que possam advir do assunto mencionado no item a) e quanto aos efeitos dos assuntos mencionados nos itens b) e c) do parágrafo "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ABRALÉ - Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 R1).

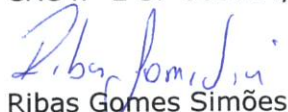
Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras, a Associação possui saldo a receber decorrente de mútuo com a parte relacionada sobre o qual não incidem encargos financeiros. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas considerando esse fato. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

São Paulo, 12 de maio de 2017

DELOITTE BRASIL
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 000164/O-4



Ribas Gomes Simões
Contador
CRC nº 1 SP 289690/O-0

ABRALE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINFOMA E LEUCEMIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.605.849	112.732	Contas a pagar	9	119.677	234.781
Doações e patrocínios a receber	5	269.659	285.596	Salários, encargos e provisões trabalhistas	10	134.066	116.389
Outros créditos	6	<u>9.675</u>	<u>2.450</u>	Obrigações tributárias	11	27.248	20.801
Total do ativo circulante		<u>5.885.183</u>	<u>400.778</u>	Doações para projetos incentivados	12	<u>4.308.705</u>	-
				Total do passivo circulante		<u>4.589.696</u>	<u>371.971</u>
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber	5	206.500	-	Fornecedores	9	<u>29.400</u>	<u>29.400</u>
Parte relacionada	7	195.458	232.196	Total do passivo não circulante		<u>29.400</u>	<u>29.400</u>
Imobilizado e intangível	8	<u>36.040</u>	<u>38.336</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do ativo não circulante		<u>437.998</u>	<u>270.532</u>	Superávits acumulados	13	<u>1.704.084</u>	<u>269.939</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>1.704.084</u>	<u>269.939</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>6.323.181</u>	<u>671.310</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>6.323.181</u>	<u>671.310</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABRALE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINFOMA E LEUCEMIA

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2014	31/12/2013
RECEITAS			
Patrocínios:			
Nacional		4.182.953	2.512.806
Internacional		<u>424.681</u>	<u>371.420</u>
Total das receitas de patrocínios		<u>4.607.634</u>	<u>2.884.226</u>
Doações:			
Pessoa física		315.505	355.558
Pessoa jurídica		<u>353.679</u>	<u>144.079</u>
Total das receitas de doações		<u>669.184</u>	<u>499.637</u>
Outras receitas:			
Financeiras		38.276	10.960
Trabalhos voluntários	14	<u>40.848</u>	<u>62.380</u>
Total das outras receitas		<u>79.124</u>	<u>73.340</u>
Total das receitas		<u>5.355.942</u>	<u>3.457.203</u>
DESPESAS			
Salários, benefícios e encargos sociais		(1.545.844)	(1.299.093)
Marketing e publicidade		(505.705)	(555.213)
Congressos e eventos		(994.246)	(389.320)
Serviços de terceiros		(405.250)	(522.930)
Trabalhos voluntários	14	(40.848)	(62.380)
Núcleos, comitês e conselhos		(138.899)	(167.363)
Campanhas e projetos		(16.692)	(49.030)
Viagens		(15.928)	(23.400)
Impostos, taxas e contribuições		(10.014)	(9.634)
Depreciações e amortizações	8	(19.327)	(23.785)
Despesas financeiras		(42.838)	(37.822)
Aluguel e condomínio	17	(107.948)	(99.382)
Gerais e administrativas		<u>(78.259)</u>	<u>(78.320)</u>
Total das despesas		<u>(3.921.797)</u>	<u>(3.317.672)</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		<u>1.434.145</u>	<u>139.531</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABRALE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINFOMA E LEUCEMIA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em reais - R\$)

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	130.408
Superávit do exercício	139.531
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	<u>269.939</u>
Superávit do exercício	1.434.145
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	<u>1.704.084</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABRALE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINFOMA E LEUCEMIA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	1.434.145	139.531
Ajuste para reconciliar o superávit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais- Depreciações e amortizações	19.327	23.785
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Doações e patrocínios a receber e contas a receber	(190.563)	(229.283)
Outros créditos	(7.225)	14.701
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Contas a pagar	(115.104)	78.465
Obrigações sociais e fiscais	17.677	(2.253)
Obrigações tributárias	6.447	(2.766)
Doações para projetos incentivados	<u>4.308.705</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>5.473.409</u>	<u>22.180</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Empréstimos recebidos de parte relacionada - ABRASTA	36.738	19.100
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	<u>(17.031)</u>	<u>(1.137)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	<u>19.707</u>	<u>17.963</u>
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>5.493.117</u>	<u>40.143</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	112.732	72.589
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5.605.849	112.732
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>5.493.117</u>	<u>40.143</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABRALE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINFOMA E LEUCEMIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Valores expressos em reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ABRALE - Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia ("Associação") é uma entidade sem fins lucrativos e sem vinculação econômica, política, religiosa, de raça, de cor ou de categoria social, que tem por finalidade o estudo, o esclarecimento, o tratamento e a assistência social aos portadores de linfoma e leucemia, devendo para tanto:

- Prestar serviços de assistência social aos portadores de linfoma e leucemia.
- Promover intercâmbio e convênios com entidades e associações nacionais ou estrangeiras para o estudo e a divulgação de novas metodologias para o tratamento de linfomas e leucemias.
- Dar orientação e apoio aos portadores de linfomas e leucemias.
- Promover seminários, palestras e congressos para o estudo e a divulgação de metodologias para o tratamento de linfomas e leucemias.
- Manter contratos com entidades e órgãos públicos e privados para fins de melhoria de atendimento médico e social aos portadores de linfomas e leucemias.
- Promover esforços para a criação e instalação de Centros de Referência no tratamento aos portadores de linfomas e leucemias.
- Dar suporte aos Núcleos Regionais no que se referir às atividades relacionadas aos objetivos da Associação.
- Participar de outras associações que tenham finalidades iguais, semelhantes ou, de uma forma ou de outra, ligadas aos objetivos da Associação.
- Representar os direitos e interesses individuais ou coletivos de seus associados, na forma dos dispositivos legais e constitucionais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e a Resolução nº 1.409/12 (ITG 2002 R1), aplicável a entidades sem finalidade de lucros, ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Conforme facultado pela NBC TG 1000, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações financeiras incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperação nas operações e na análise dos riscos na determinação das provisões para passivos contingentes e outras similares. Por serem estimativas, é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

O valor justo dos trabalhos voluntários está devidamente contabilizado (vide nota explicativa nº 14).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, moeda funcional e de apresentação.

b) Ativos financeiros e passivos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade e um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

A Associação aplicou os requisitos das seções 11 e 12 do pronunciamento técnico CPC PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas para a contabilização dos instrumentos financeiros.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Representados por caixa e contas bancárias disponíveis. As aplicações financeiras são investimentos com prazo de resgate inferior a 90 dias, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

d) Imobilizado e intangível

Demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, utilizando-se as taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na nota explicativa nº 8.

É realizada, quando aplicável, análise para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (teste de "impairment"), a fim de avaliar a necessidade de serem constituídas eventuais provisões para redução ao valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

f) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto as receitas com doações voluntárias de pessoas físicas e jurídicas, as quais são contabilizadas pelo regime de caixa, ou seja, no seu efetivo recebimento.

Em cumprimento à interpretação ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 de acordo com o pronunciamento técnico CPC 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais, a Associação passou a mensurar e reconhecer o trabalho voluntário pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, conforme detalhes discorridos na nota explicativa nº 14.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa	7.565	3.834
Bancos - conta corrente	1.292	4.520
Aplicações financeiras	<u>5.596.992</u>	<u>104.378</u>
	<u>5.605.849</u>	<u>112.732</u>

As aplicações financeiras referem-se a aplicações automáticas do saldo remanescente em conta corrente, aplicadas na forma de Certificados de Depósito Bancário - CDBs, remunerados à taxa média de 98% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, para as quais não há restrições para resgate imediato e estando sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

5. DOAÇÕES E PATROCÍNIOS A RECEBER

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Novartis Biociências S/A	250.000	-
Pharmaceutical Research	159.500	-
The MDS Foundation	47.000	-
Novartis Pharmaceuticals	-	222.419
Novartis Vaccines Diagnostics	-	34.500
Merck S.A.	-	7.705
Mundipharma	-	8.090
Outras doações (menores que R\$7.000)	<u>19.659</u>	<u>12.882</u>
	<u>476.159</u>	<u>285.596</u>
Circulante	<u>269.659</u>	<u>285.596</u>
Não Circulante	<u>206.500</u>	<u>-</u>

6. OUTROS CRÉDITOS

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Adiantamento a fornecedores	847	2.450
Adiantamento de salários	376	-
Adiantamento de férias	<u>8.452</u>	<u>-</u>
	<u>9.675</u>	<u>2.450</u>

7. PARTE RELACIONADA

Referem-se a valores a receber da ABRASTA - Associação Brasileira de Talassemia relativos a empréstimos efetuados para o financiamento das atividades operacionais (capital de giro), devidamente suportados por contrato de mútuo, sem a incidência de encargos financeiros e sem prazo de vencimento.

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Taxa anual de depreciação/ amortização - %	31/12/2014		31/12/2013	
		Custo	Depreciação/ amortização acumuladas	Saldo líquido	Saldo líquido
Móveis e utensílios	10	63.292	(59.827)	3.465	9.779
Computadores e periféricos	20	52.365	(44.977)	7.388	4.558
Instalações	10	20.869	(20.000)	869	2.956
Licença para uso de software	20	70.112	(47.564)	22.548	19.273
Marcas e patentes	-	1.770	-	1.770	1.770
		<u>208.408</u>	<u>(172.368)</u>	<u>36.040</u>	<u>38.336</u>

A movimentação do imobilizado e intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é como segue:

	31/12/2013	Adições	Depreciações e amortizações	31/12/2014
Móveis e utensílios	9.779	-	(6.314)	3.465
Computadores e periféricos	4.558	6.300	(3.470)	7.388
Instalações	2.956	-	(2.087)	869
Licença para uso de software	19.273	10.731	(7.456)	22.548
Marcas e patentes	1.770	-	-	1.770
	<u>38.336</u>	<u>17.031</u>	<u>(19.327)</u>	<u>36.040</u>

9. CONTAS A PAGAR

	31/12/2014	31/12/2013
Corpore - Corredores Paulistas Reunidos	29.400	29.400
IBEP Gráfica	-	36.300
Robert Halfoun Neto	-	-
Aluguel a pagar	9.310	8.955
Atrium Telecom	-	12.331
DTD Distribuição e Courier Ltda.	36.293	23.694
Kraftform Editora e Artes Gráficas	-	43.504
Sulamérica Seguro Saúde	5.551	5.810
Amil Assistência Médica	-	4.480
IZO Brasil Consultoria	-	10.111
Despesas provisionadas	-	49.198
Plural Indústria Gráfica Ltda.	35.278	-
Outras	33.245	40.398
	<u>149.077</u>	<u>264.181</u>
Passivo circulante	<u>119.677</u>	<u>234.781</u>
Passivo não circulante	<u>29.400</u>	<u>29.400</u>

10. SALÁRIOS, ENCARGOS E PROVISÕES TRABALHISTAS

O saldo é composto como segue:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisão para férias e encargos	96.687	55.432
Salários a pagar	-	29.650
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	28.108	25.077
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	9.271	6.230
	<u>134.066</u>	<u>116.389</u>

11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O saldo é composto como segue:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	25.199	18.121
Programa de Integração Social – PIS	1.156	1.388
Impostos retidos a recolher	893	1.174
Demais contribuições	-	118
	<u>27.248</u>	<u>20.801</u>

12. DOAÇÕES PARA PROJETOS INCENTIVADOS

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Projeto Dodoi – PRONON	1.226.851	-
Projeto EAD – Amaravida - PRONON	3.081.854	-
	<u>4.308.705</u>	<u>-</u>

PRONON - Instituídos pela Lei nº 12.715/2012, o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) são dois programas implantados pelo Ministério da Saúde para incentivar ações e serviços desenvolvidos por entidades, associações e fundações privadas sem fins lucrativos no campo da oncologia e da pessoa com deficiência. Pessoas físicas e jurídicas que contribuírem com doações para projetos nessas duas áreas poderão se beneficiar de deduções fiscais no Imposto de Renda.

Os projetos Dodoi e Amaravida da Associação ABRALE encontram-se em análise pelo Ministério da Saúde, para posterior liberação dos recursos da conta captação para a conta movimento.

13. SUPERÁVITS ACUMULADOS

Compostos pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Associação.

Em caso de dissolução da Associação, por impossibilidade de continuidade de suas atividades, seu patrimônio remanescente deverá ser revertido em favor de outra associação que tenha o certificado de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, de natureza semelhante, registrado no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, sob aprovação do Ministério Público.

14. TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

Atendendo à Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, a qual define que o valor voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo de prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Associação.

Esses trabalhos foram divididos em dois grupos: Comitê Científico e Trabalhos Administrativos. No grupo Comitê Científico encontram-se os trabalhos voluntários de médicos em geral. No grupo Trabalhos Administrativos encontram-se os trabalhos voluntários de pessoas físicas relacionadas ao serviço gratuito de advogados, psicólogos, fotógrafos e recursos humanos em geral.

A mensuração dos trabalhos voluntários em ambos os grupos foi efetuada com base nas horas despendidas, avaliadas pelo piso nacional anual da categoria obtido na Federação Nacional dos Médicos - FENAN em relação aos médicos e nos sindicatos de cada categoria quanto aos trabalhos administrativos.

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Comitê Científico (área da saúde)	17.998	44.121
Trabalhos administrativos	<u>22.850</u>	<u>18.259</u>
	<u>40.848</u>	<u>62.380</u>

15. ISENÇÃO

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade, desde que atendidas as demais condições legais.

A Associação enquadra-se entre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e das finalidades da Associação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza a Associação.

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacamos o seguinte: (a) PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamento; e (b) contribuição para o INSS - pagamento integral das contribuições devidas.

Quanto à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, a Medida Provisória nº 2.158-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, são isentas dessa contribuição as receitas relativas às atividades próprias das instituições de caráter cultural a que se refere o artigo 15 da Lei nº 9.532/97; todavia, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as contribuições, doações e anuidades ou mensalidades de seus associados e mantenedores ou recursos recebidos de terceiros, destinados ao custeio e à manutenção da associação e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contraprestacional. A Administração da Associação entende que todas as receitas auferidas decorrem de suas atividades próprias, não estando sujeitas à incidência da referida contribuição, inclusive as receitas decorrentes de patrocínios.

As declarações de rendimentos da Associação estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestadores de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O valor de mercado das aplicações financeiras e dos demais ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014 não difere substancialmente daquele registrado nas demonstrações financeiras. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro na forma de derivativo nem de risco semelhante nos exercícios de 2014 e de 2013.

17. COMPROMISSOS

A sede da Associação está localizada em imóvel alugado, cujo contrato teve início em 1º de janeiro de 2005, com vencimento inicial em 31 de dezembro de 2006, sendo o valor do aluguel mensal de R\$3.000. Em 7 de dezembro de 2012, as partes celebraram o 4º aditivo contratual estendendo o prazo de locação para 31 de dezembro de 2014, sendo o novo aluguel mensal, a partir da data da assinatura do aditivo, de R\$5.500.

18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Associação em 12 de maio de 2017.
